



SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L. e M.: Pe. José Alves]

1. Bendito sejas Tu, Senhor de nossos pais. És pródigo de graças, ó Senhor.

Glória ao Senhor, Criador para sempre! (bis)

2. Bendito sejas Tu, ó Verbo de Deus Pai; a morte que sofreste nos deu vida.

3. Bendito sejas Tu, Espírito de Deus, operas na Igreja a Salvação.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Tendo concluído o Tempo Pascal com a Solenidade de Pentecostes, a Igreja hoje celebra a Santíssima Trindade. Após proclamar nos santos mistérios que o Pai entregou o Filho por amor ao mundo na potência do Espírito Santo e, no mesmo Espírito Eterno, o ressuscitou dos mortos para nossa salvação, a Solenidade de hoje é um modo que a Igreja encontra para louvar e adorar o amor sem fim da Trindade Santa. Como batizados, fomos envolvidos por esse amor e nossa vida está toda ela mergulhada neste mistério que agora celebraremos.

3 BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

(MR, p. 1224)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(silêncio)

P. Deus eterno e todo-poderoso, pela água, fonte de vida e princípio de purificação, quisestes lavar-nos do pecado e dar-nos o prêmio da vida eterna. Neste dia que vos é consagrado, nós vos pedimos que vos digneis abençoar + esta água, para que ela seja sinal da vossa proteção. Renovai em nós a fonte viva da vossa graça, e libertai-nos por ela de todo mal do espírito e do corpo, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber dignamente a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

[L.: Ione Buyst | M.: DR]

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram / somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

P. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

T. Amém!

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *A Palavra que o Senhor agora nos dirige é testemunho vivo e atual do mistério do seu Amor e do seu desejo de entrar em comunhão conosco e nos guiar no caminho de nossa santificação. Escutemos...*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Dt 4,32-34.39-40)

Leitura do Livro do Deuteronômio. Moisés falou ao povo dizendo: ³²“Interroga os tempos antigos que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, e investiga de um extremo ao outro dos céus, se houve jamais um acontecimento tão grande, ou se ouviu algo semelhante. ³³Existe, porventura, algum povo que tenha ouvido a voz de Deus falando-lhe do meio do fogo, como tu ouviste, e tenha permanecido vivo? ³⁴Ou terá jamais algum Deus vindo escolher para si um povo entre as nações, por meio de provações, de sinais e prodígios, por meio de combates, com mão forte e braço estendido, e por meio de grandes terrores, como tudo o que por ti o Senhor vosso Deus fez no Egito, diante de teus próprios olhos? ³⁹Reconhece, pois, hoje, e grava-o em teu coração, que o Senhor é o Deus lá em cima do céu e cá embaixo na terra, e que não há outro além dele. ⁴⁰Guarda suas leis e seus mandamentos que hoje te prescrevo, para que sejas feliz, tu e teus filhos depois de ti, e vivas longos dias sobre a terra que o Senhor teu Deus te vai dar para sempre”. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

32(33)

Feliz o povo que o Senhor / escolheu por sua herança.

1. Reta é a palavra do Senhor, * e tudo que Ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça.

2. A palavra do Senhor criou os céus, * e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Ele falou e toda a terra foi criada, * Ele ordenou e as coisas todas existiram.

3. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, * e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas * e alimentá-los quando é tempo de penúria.

4. No Senhor nós esperamos confiantes, * porque Ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, * da mesma forma que em vós nós esperamos!

8 SEGUNDA LEITURA

(Rm 8,14-17)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ¹⁴Todos aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. ¹⁵De fato, vós não recebestes um espírito de escravos, para recairdes no medo, mas recebestes um espírito de filhos adotivos, no qual todos nós clamamos: Abá, ó Pai! ¹⁶O próprio Espírito se une ao nosso espírito para nos atestar que somos filhos de Deus. ¹⁷E, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se realmente sofremos com ele, é para sermos também glorificados com ele. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Ap 1,8)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Divino, / ao Deus que é, que era e que vem, / pelos séculos. Amém.

10 EVANGELHO

(Mt 28,16-20)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹⁶os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. ¹⁸Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ²⁰e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”. — Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra,** / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verda-**

deiro, / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só Batismo / **para a remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.m.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Como batizados, movidos pelo Espírito que habita em nós, oremos com confiança ao Pai, unindo-nos à prece de Jesus, suplicando:

T. Escutai-nos, ó Deus, pelo vosso imenso amor.

1. Senhor, que estais presente em nossa história pela ação do Vosso Espírito; nós vos pedimos por nossa Arquidiocese, para que seu testemunho de fé e solidariedade manifeste que Deus habita esta Cidade; por isso, suplicamos.

2. Senhor, vosso amor envolve todo o Universo; nós vos pedimos pelos povos que sofrem consequências de conflitos internos e com outros povos, para que reine a paz e o entendimento; por isso, suplicamos.

3. Senhor, que nos concedeis participar de vossa comunhão pela filiação divina; acompanhai nossa comunidade e nossas famílias, para que a convivência e o mútuo entendimento superem as diferenças e vivamos na alegria da unidade e da paz; por isso, suplicamos.

(outras preces da comunidade)

P. Atendei, Senhor, as nossas preces e guiai-nos em vossos caminhos. Vós que reinais pelos séculos.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Ir. Miria Kolling, ICM)

1. Ó Trindade imensa e una, / vossa força tudo cria; / vossa mão que rege os tempos, / antes deles existia.

2. Pai, da graça fonte viva, / Luz da glória de Deus Pai, / Santo Espírito da vida, / que no amor os enlaça.

3. Só por vós, Trindade Santa, / suma origem, todo bem, / todo ser, toda beleza, / toda vida se mantém.

4. Nós, os filhos adotivos, / pela graça consagrados, / nos tornemos templos vivos / a vós sempre dedicados.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, santificai, pela invocação do vosso nome, esta nossa humilde oferenda, e por meio dela, tornai-nos uma dádiva perene para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio O mistério da Santíssima Trindade, p. 418)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com vosso Filho Unigênito e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória, atribuímos sem diferença ao Filho e ao Espírito Santo. Portanto, proclamando nossa fé em vossa verdadeira e eterna divindade, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Por isso vos louvamos os anjos e os arcanjos, os Querubins e os Serafins que não cessam de proclamar todos os dias, cantando (*di-zendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda

parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo

inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém.**

17 RITO DA COMUNHÃO**18 CANTO DE COMUNHÃO**

[L.: Sl 32 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Santo Espírito, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos dos séculos. Amém.

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! * aos retos fica bem glorificá-lo / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, * na lira de dez cordas celebrai-o!

2. Cantai para o Senhor um canto novo, * com arte sustentai a louvação! / pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé.

3. Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça. / A palavra do Senhor criou os céus, * e o sopro de seus lábios, as estrelas.

4. Adore ao Senhor a terra inteira, * e o respeitem os que habitam o universo! / Ele falou e toda a terra foi criada, * ele ordenou e as coisas todas existiram.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELAS VOCÁÇÕES

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como presbíteros e diáconos, / como consagrados e consagradas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum IV, p. 584)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de toda consolação dispo-nha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 CANTO FINAL

[M.: Grosser Gott | L.: D.R.]

1. Deus eterno a vós louvor! Glória a vossa Majestade! Anjos e homens com fervor, vos adoram, Deus Trindade.

Cante a terra com amor! Santo, Santo é o Senhor. (bis)

2. Pai Eterno, a criação que tirastes vós do nada, repousando em vossa mão, um acorde imenso brada:

quem me fez foi vosso amor, glória a vós, Pai Criador! (bis)

3. Filho eterno, nosso irmão, vossa morte deu-nos vida, vosso sangue, salvação. Toda a Igreja, agradecida,

louva, exalta a vós, Jesus, glória canta a vossa cruz! (bis)

4. Deus Espírito, Sol de amor, procedeis do Pai, do Filho. Vossos dons sempre mandais a nós pobres que cantamos.

Santo, santo é o Senhor, uno e trino, Deus de amor. (bis)

EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO (Mt 28,19)

São Paulo diz aos Romanos que recebemos o Espírito de filhos adotivos no qual clamamos: Abá, ó Pai! Também diz que aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus são filhos de Deus (Rm 8,14-15). Na conclusão do evangelho de Mateus, Jesus diz que toda a autoridade lhe foi dada no céu e na terra. Portanto devemos ir e fazer seus discípulos todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (Mt 8,18-19). Não vamos para essa missão em nosso próprio nome porque também não fomos salvos em nosso nome, mas fomos batizados em nome da Santíssima Trindade em cuja vida fomos introduzidos pela morte e Ressurreição de Cristo. Não nos salvamos a nós mesmos e, exatamente por isso, não pretendemos salvar ninguém em nosso frágil nome. Também sabemos que não nascemos filhos de Deus, mas fomos adotados filhos de Deus por meio do Espírito que recebemos pelo Pai e o Filho. Fomos criados à imagem e semelhança de Deus, mas não como filhos. Hoje em dia isso parece escandalizar se o dissermos assim! Quase todo mundo dá por descontado que todos são filhos de Deus e parece ofensa dizer o contrário. Mas, isso jamais foi pleiteado antes de Jesus. Foi Ele quem chamou Deus de Pai. E isso escandalizou os religiosos e líderes de seu tempo. Queriam matá-lo porque, ao chamar Deus de Pai, Ele se fazia igual a Deus (Jo 5, 18). Depois, Ele ensinou seus discípulos a rezarem chamando Deus de Pai Nosso. Então, a filiação divina não é senão uma fé cristológica e pneumatológica. Isto é, só cremos

que somos filhos de Deus porque cremos na força do Cristo, Filho de Deus, e do Espírito Santo que nos concedeu o dom de nos tornarmos filhos adotivos de Deus. Assim, pelo batismo, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, passamos a fazer parte da vida Trinitária. Somos, portanto, filhos no Filho. Mas, não basta sermos batizados nesse nome. Como diz São Paulo, é necessário que nos deixemos conduzir pelo Espírito de Deus, Aquele mesmo pelo qual clamamos: Abá, ó Pai! Qual a lição concreta dessa compreensão? Entender que ser filhos de Deus não é uma consequência prática de nossa solidariedade humana. Na verdade, trata-se de um dom imerecido e imensurável da misericórdia divina. Não somos filhos porque alcançamos o Pai, mas nos tornamos filhos porque o Filho nos alcançou e nos concedeu essa graça pelo Espírito Santo que nos foi enviado. É como dizia Santo Agostinho: “Na verdade, que graça maior Deus poderia nos conceder do que, tendo um único Filho, fazê-lo Filho do homem e reciprocamente fazer os filhos dos homens serem filhos de Deus?” (Sermo 185: PL 38, 999). Não é questão de natureza, não é questão de mérito, não há nenhuma conquista. Tudo é graça! E é a consciência sobre isso que poderia nos impulsionar a abraçar a vida divina que recebemos no Batismo, a nos deixarmos conduzir pelo Espírito de Deus que nos tornou filhos e a vivermos nossa vida e missão em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dom Rogério Augusto das Neves
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquiep.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO